

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO DE INGLÊS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marianna Cardoso Reis Merlo
Prof. Dr. Daniel de Mello Ferraz

É sabido que o ensino de inglês para crianças tem sido uma importante área de investigação para a Linguística Aplicada. Vários pesquisadores têm se dedicado a analisar o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira por crianças (ROCHA et al., 2010; YULE, 2015) e a formação de professores para este público (SANTOS, 2011). Alguns desses estudos têm identificado uma lacuna entre a formação docente e a demanda crescente pelo aprendizado de uma língua estrangeira por crianças, especialmente a língua inglesa (ROCHA, 2006). Apesar de opcional de acordo com a lei vigente (BRASIL, 1996), o ensino de inglês para crianças tem sido amplamente ofertado em escolas de ensino básico no Brasil, principalmente na rede privada. Nessa perspectiva, esta proposta de trabalho visa investigar a consonância entre a formação proposta pelas instituições formadoras de professores de inglês do Espírito Santo e a tendência crescente da oferta desta língua para o público infantil da rede pública de ensino, bem como analisar como se dá a capacitação desses professores para os níveis-alvo deste estudo. Além disso, a partir de uma perspectiva crítica (FERRAZ, 2011, por exemplo), busca-se entender a visão dos profissionais formados em Letras- Inglês dessas instituições sobre as diretrizes atuais do ensino de língua inglesa para crianças, sua formação e prática docente. Propõe-se realizar uma pesquisa etnográfica utilizando-se da abordagem qualitativa de cunho crítico e de caráter exploratório (NUNAN, 2013). Resultados parciais revelam a importância de se trazer essa discussão para os graduandos em Letras- Inglês e, assim, contribuir para um ensino mais relevante para as crianças, o que é o principal objetivo desta pesquisa.

Palavras-chave: Formação docente. Ensino de inglês para crianças. Escola pública. Pedagogia crítica.